

JOSÉ: Génesis Parte 4, Capítulos 37-50

- Como Deus trouxe paz para uma família dividida.
- Como Deus usou os sonhos de José para mostrar o futuro
- Como a fé de José abençoou uma família de 70 pessoas.
- Os planos de Deus para Judá e Jacó através de José.
- Como esses homens prepararam o caminho para Jesus Cristo.

ESTE LIVRO mostra a obra de Deus na vida de José. Ele era o bisneto de Abraão. Era um dos doze filhos de Jacó (Israel). José fazia parte do plano de Deus para abençoar os filhos de Israel. Na altura de problemas a sua fé em Deus ficou forte. Ao fazer a vontade de Deus, José reuniu a sua família e também salvou-a da fome. Os irmãos mais velhos de José planejaram destruí-lo, mas Deus transformou o mal para o bem e restaurou a unidade da família. Assim isso cumpriu a promessa que Deus fez para Abraão a respeito à família de Jacó e à nação de Israel. Judá, o irmão de José, arrependeu-se e os seus descendentes produziram a linhagem da família do Messias de Israel, Jesus Cristo. Desta forma José, o filho e salvador de Israel, preparou o caminho para Jesus, o Filho de Deus e o Salvador do mundo.

PUBLICAÇÕES MANÁ (MANNA PUBLICATIONS) providencia comentários de ensino bíblico, escritos por Fred Morris. Durante muitos anos o Fred, e a sua esposa Lorna, viajavam por volta do mundo, ensinando e pregando. Quando voltaram para casa, o Fred escreveu estas notas para serem impressas e vendidas onde quer que haja uma necessidade de ensino Cristão básico.

ESTA edição está escrita numa forma de português fácil de ler a nível mundial. Eles dão ensino fundamental para todos os leitores, além de notas adicionais para mais estudos bíblicos.

ESTES LIVROS são para serem usados por si sozinho, ou para estudar num grupo. Eles irão ajudar a compreender a verdade de Deus Todo Poderoso, cujo nome hebraico é Yahweh. Ele é adorado por dois bilhões de Judeus e Cristãos em todo o mundo. Estes livros também irão ajudá-lo a receber a vida eterna através do Seu Filho, Jesus Cristo ou Messias. Irão ajudá-lo a falar sobre a sua fé em Deus e orar a Ele. Irão ajudar a guiá-lo fora do caminho errado na vida. Irão ajudá-lo a viver uma vida que é agradável para Deus.

ORAMOS para que você tenha uma paz e propósito novo na vida, à medida que confia em Deus, lê a Bíblia, e usa estes comentários. Pense naquilo que Jesus disse e fez há 2000 anos atrás e naquilo que Ele o está a chamar para dizer e fazer hoje.

Manna Publications

COMENTÁRIOS BÍBLICOS FUNDAMENTAIS

'A vós vos é dado saber os mistérios do Reino de Deus' (Marcos 4:11)



JOSÉ O Filho que foi Servo e Salvador

**Um comentário bíblico,
para estudo pessoal ou em grupo
por Fred Morris**

**Traduzido por
Eduardo Nuno do Rosário Fonseca**



**Génesis Parte 4
Capítulos 37 a 50**



Para o leitor ou o líder

Estes comentários bíblicos explicam a verdade acerca da Palavra de Deus numa forma simples para ler e compreender. Também são fáceis para traduzir. Você pode usar estes livros para estudar a Bíblia individualmente ou com outros em grupo. Cada pessoa deve ter o seu próprio livro e, se for possível, uma Bíblia.



Leia o seguinte: Quando ver isto, significa que deve ler sempre primeiro a passagem bíblica antes de ler as palavras deste livro.



Fale sobre o seguinte: Onde se vê isto, há perguntas que podem ser feitas num estudo em grupo. Também ajudam o leitor a memorizar os versículos bíblicos.



Pense no seguinte: Onde se vê isto, a pergunta precisa de mais tempo e meditação pessoal.



Caixas de Ensino: Onde se vê isto, a informação dá ensino bíblico adicional principalmente para estudantes, professores e pregadores.

Agradecimentos: Citações da Bíblia extraídas da Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida. Copyright © 2001 Sociedade Bíblica de Portugal. Usado com permissão.

Os desenhos são protegidos por direitos autorais © Global Recordings Network (GRN). Usados com permissão.

Génesis Parte 4 comentário bíblico © 2002, 2020 Fred Morris Manna Publications (EUA) Inc. Todos os direitos reservados.

Deus já nos permitiu imprimir este título nos seguintes países:

Edição Mundial Revisada em Inglês, publicada pela primeira vez no Reino Unido em 2002

Reimpresso 2002 em Uganda e Quênia (inglês)

Reimpresso 2003 em Nigéria (inglês) e Quênia (swaíli)

Reimpresso 2004 em Quênia (swaíli) e Uganda (inglês)

Reimpresso 2005 em Uganda (inglês)

Reimpresso 2006 em Uganda e Nigéria (inglês)

Reimpresso 2009 em Camarões (inglês e francês) e R.D. Congo, Katanga (kluba e francês)

Reimpresso 2010 em Burundi (kirundi), R.D. Congo, Katanga (francês e kisongye), no Paquistão (saraiki), Camarões (inglês e francês), Zimbábue (inglês), Índia (telugu e inglês)

Reimpresso 2013 na Arménia (arménio), R.D. Congo, Katanga (kisongye)

Reimpresso 2014 em R.D. Congo, Katanga (francês, kiluba), Malawi (chichewa Braille), Camarões (inglês), Etiópia (amárico)

Reimpresso 2015 em Malawi (chichewa Braille, inglês braille) e Arménia (arménio)

Reproduzido 2016 em Malawi (chichewa, inglês incluindo Braille)

Reproduzido 2017 em Camarões (francês)

Segunda Edição publicada pela primeira vez em 2018 no Reino Unido

Reimpresso 2020 em Moçambique (português)

Publicado e distribuído por:	Imprimido por:
	Composição tipográfica por: MissionAssist (UK)
Deus permitiu que os comentários de ensino bíblico de Maná fossem publicados em:	
África do Sul, Angola, Arménia, Benim, Bulgária, Burkina Faso, Burundi, Camarões, Camboja, Chade, República Democrática do Congo (Kinshasa e Katanga), República do Congo (Brazzaville), Egito, Guiné Equatorial, Etiópia, Gana, Guatemala, Haiti, Índia, Costa do Marfim, Quênia, Kosovo, Libéria, Malawi, Mali, Mongólia, Moçambique, Mianmar (Burma), Níger, Nigéria, Paquistão, Ruanda, Sérvia, Serra Leoa, Sudão, Suazilândia, Tanzânia, Togo, Uganda, Zâmbia e Zimbabué	
e mais 42 idiomas incluindo 2 em Braille	
www.manna-publications.org.uk	
Afiliação a Avail , UK registered charity 1017386	

JOSÉ: GÊNESIS PARTE 4, Capítulos 37-50

INTRODUÇÃO

Este é o quarto comentário que foi escrito por Fred Morris sobre o primeiro livro da Bíblia. Esta parte da Bíblia provavelmente tinha sido escrita por Moisés por volta do ano AC 1400, e relata a história de Israel quase 400 anos mais cedo. Fala principalmente acerca da obra de Deus na vida de José. Ele era um dos doze filhos de Jacó. (Mais tarde Jacó foi chamado Israel) José era o bisneto de Abraão.

José era o filho favorito de Jacó (Israel). Os seus irmãos não gostavam dele. Mas Deus estava com José. Deus ajudou-o através de muitos problemas. Deus o usou para abençoar todos os seus irmãos e as famílias deles e também o Egito.

Também lemos acerca de Judá, um dos filhos de Jacó. É importante que você leia a sua Bíblia e aprenda acerca de pessoas importante tal como Abraão, Isaque, Jacó, Judá e José. São conhecidos como os Patriarcas de Israel.

José fazia parte do plano de Deus para a salvação dos filhos de Israel. Ele e Judá eram parte do plano de Deus para salvar o resto do mundo, através da promessa dada por Deus Todo Poderoso a Abraão, Isaque e Jacó. Esse plano foi finalmente cumprido pelo nascimento, morte e ressurreição do Messias de Israel, Jesus Cristo.



Os nomes da família de Jacó (Israel)

A família e as tribos de Jacó eram conhecidas por estes nomes:

- Os filhos de Israel
- O povo de Israel
- As doze tribos de Israel
- A casa de Israel
- Os Hebreus
- Os Israelitas

Eram conhecidos mais tarde como Judeus. Isso era depois da família de Jacó se tornar a tribo maior que vivia na parte de Israel conhecida como Judá no tempo de Jesus.

Fazia parte do plano de Deus para os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó viverem na terra agora chamada Israel, que originalmente era chamada Canaã. Primeiro esse povo, que Deus tinha escolhido para o Seu plano, viveu no Egito durante 400 anos. Muitos anos antes, foi dito a Abraão que isso iria acontecer (Gênesis 15:13-21).

Coisas terríveis aconteceram com José. Enquanto lemos esta história bem conhecida, aprendemos que Deus sempre estava com ele. A fé de José em Deus nunca enfraqueceu. Ele nunca se queixava quando as coisas ficavam

diffíceis para ele. Ele nunca ficava orgulhoso quando as coisas andavam bem para ele. Fazemos bem se copiarmos a fé que José tinha em Deus. José é um exemplo que todos nós devemos seguir.

A vida de Jesus era o exemplo perfeito de como viver e para fazer aquilo que Deus quer que façamos, nos tempos bons e nos tempos maus. Se seguirmos Jesus e crermos que Ele é o Filho de Deus, então Deus promete que nos salva do pecado agora e para eternidade.

JOSÉ, JUDÁ E JESUS

José tinha um irmão que se chamava Judá. Deus abençoou José, mas o seu irmão Judá também era importante para Deus. Foi através de Judá que Deus cumpriu a Sua promessa de uma linhagem especial de pessoas até Jesus Cristo. Jesus era o Messias prometido por Deus para os Judeus e o Salvador do mundo. Ele é o Filho de Deus.

Judá era cruel e fez uma coisa má para com José (veja Génesis Parte 3 por Fred Morris). Mais tarde Deus mudou Judá. Então, Deus concretizou o Seu plano para o povo de Israel e para o Seu Messias, por meio de Judá, assim como através de José. Isto mostra-nos que Deus escolhe quem Ele quer no Seu plano de salvar o mundo do pecado: grandes homens de fé tal como Abraão, Isaque e José, mas também enganadores como Jacó e pessoas cruéis como Judá. Na Sua graça e misericórdia, Deus chama e usa crentes pecadores, incluindo você e eu, para trazer a salvação para o mundo. (Jacó e Judá arrependeram-se)

A história de José inicia uma parte nova na história do povo de Deus, os Judeus. Conta-nos por que viveram durante muito tempo no Egito e acabaram por ser escravos lá.

Duzentos e cinquenta anos antes de José ter vivido, Deus tinha prometido a Abraão que a sua família se iria tornar num povo muito grande. Essa promessa foi dada a Abraão e ao seu filho Isaque e depois ao seu neto Jacó. Uma promessa diferente foi dada a Ismael, o meio-irmão de Isaque (Génesis 17:20).

A grande família de Jacó ficou conhecida como os Hebreus. Mais tarde os Hebreus também foram chamados Israelitas, por causa do nome Israel que Deus tinha dado a Jacó. Mais tarde foram conhecidos como os Judeus. Eram os filhos de Jacó que formaram a nação de Israel. Eles e as suas famílias eram conhecidos como 'os filhos de Israel' ou as 'doze tribos de Israel'.

Os filhos de Jacó eram tão diferentes como os irmãos são em qualquer família. Porque tinham nascido de quatro mães diferentes, eles tinham naturezas diferentes (Génesis 35:23-26). Judá era o quarto filho na grande família de Jacó. José era o décimo primeiro filho. Benjamim, o mais novo, nasceu depois de José. José amava Benjamim porque esses dois irmãos tinham nascido da quarta esposa de Jacó chamada Raquel.



Pense sobre o seguinte: Quantas vezes é que vocês encorajam os outros com a paz de Deus e lhes diz, "Não tenham medo"? Pense em como o perdão pode realizar paz nos outros e em si mesmo.

CONCLUSÃO

Deus Todo Poderoso avisou Abraão que a sua família se tornaria escravos numa terra estrangeira (Génesis 15:13) Muitos anos depois, os filhos de Israel deixaram o Egito e foram à terra de Canaã para viverem lá, conforme Deus tinha dito a Abraão que iria acontecer (Génesis 15:13-21).

A história de José mostra como Deus estava no controle, realizando os Seus planos para o futuro de Israel. Ele usou os problemas familiares para fazer o bem.

A Bíblia também relata a história de Judá e como ele serviu os propósitos de Deus. Deus usou-o no seu plano para um salvador, que seria nascido em Israel através da família dele.

Deus quer que saibamos que Ele é o Deus Todo Poderoso de Abraão, Isaque e Jacó, os grandes homens de fé. Ele também é o Deus de José que foi um escravo, um servo, e um salvador de Israel. Ele também é o Deus de Judá e foi através da sua tribo que Jesus nasceu.

Deus quer que todas as pessoas conheçam Jesus, e que confiem que Nele seriam feitos parte do Seu plano para o mundo. Ele quer mudar pessoas para se tornarem mais como Ele. É o pecado que impede que as pessoas sejam aquilo que Deus quer que sejam. Ao crer em Jesus Cristo, como o Filho de Deus, traz perdão e a vida eterna. É o plano de Deus para trazer o bem e a salvação através de pecado e sofrimento.

José era o filho de Jacó e tornou-se o servo e salvador de toda a família de Abraão. Jesus era o Filho de Deus e tornou-se servo e salvador de Israel e a família mais vasta de Abraão que crê no Messias, ou Cristo, de Israel. Pela fé em Jesus todos nós somos salvos da morte e recebemos a vida eterna com Deus. Aleluia!!

A história de José também nos ensina acerca da importância de amor e unidade nas famílias. Ensina-nos que o perdão nos traz paz e liberta da culpa.

Esta história de José faz parte do plano divino para a família de Abraão providenciar a salvação para o povo de Israel, e depois para todos os que creem em Jesus Cristo como o seu Messias, que é o Filho de Deus Todo Poderoso e Salvador do mundo. A obra especial que Deus queria que José fizesse começou quando ele foi a uma terra no estrangeiro como escravo! Ele tornou-se um servo e sofreu muito, mas acabou por salvar muitos. Durante todo este tempo ele confiava em Deus e a sua fé aumentou. A vida dele é um exemplo para seguir.

Note: Você pode ler mais acerca de José em Atos 7 e Salmo 105.

JOSÉ E OS SEUS IRMÃOS VÃO À CANAÃ

Os Israelitas e Egípcios lamentaram por Jacó durante 70 dias (Gênesis 20:3). Faraó permitiu que as famílias de Israel (Jacó) fossem a Canaã (50:6-8). Muitos Egípcios foram com eles.

Havia muitos homens e mulheres, cavalos e carroças (50:9). Eles levaram o corpo preservado de Jacó com eles. Quando chegaram ao rio Jordão pararam por sete dias de pranto (50:10). As pessoas de Canaã observaram tudo. Eles chamaram o lugar 'o lugar de luto dos Egípcios (50:11).

Então os filhos de Jacó levaram o seu corpo para o campo de Macpela. Este é o campo perto de Manre que Abraão comprou. Lá eles enterraram Jacó com os seus pais e avós (50:12-13). Depois voltaram para o Egito.

A MORTE DE JOSÉ

José e os seus irmãos viveram durante muitos anos no Egito. Ele viu os filhos e os netos dos seus dois filhos. (50: 22–23).

Quando José era muito velho, chamou os seus irmãos e disse-lhes: Disse José a seus irmãos: "Eu morro; porém Deus certamente vos visitará e vos fará subir desta terra para a terra que jurou dar a Abraão, a Isaque e a Jacó" (50:24).

José fez com que os filhos de Israel (família de Jacó) prometessem que, quando deixariam o Egito, levassem o seu corpo com eles para a Terra Prometida. (50:25). Por duas vezes ele disse: "Deus estará com vocês e vos ajudará" (50:24,25). José cria que Deus iria continuar a realizar o plano que Ele tinha iniciado com Abraão, Isaac e Jacó, porque José tinha grande fé.

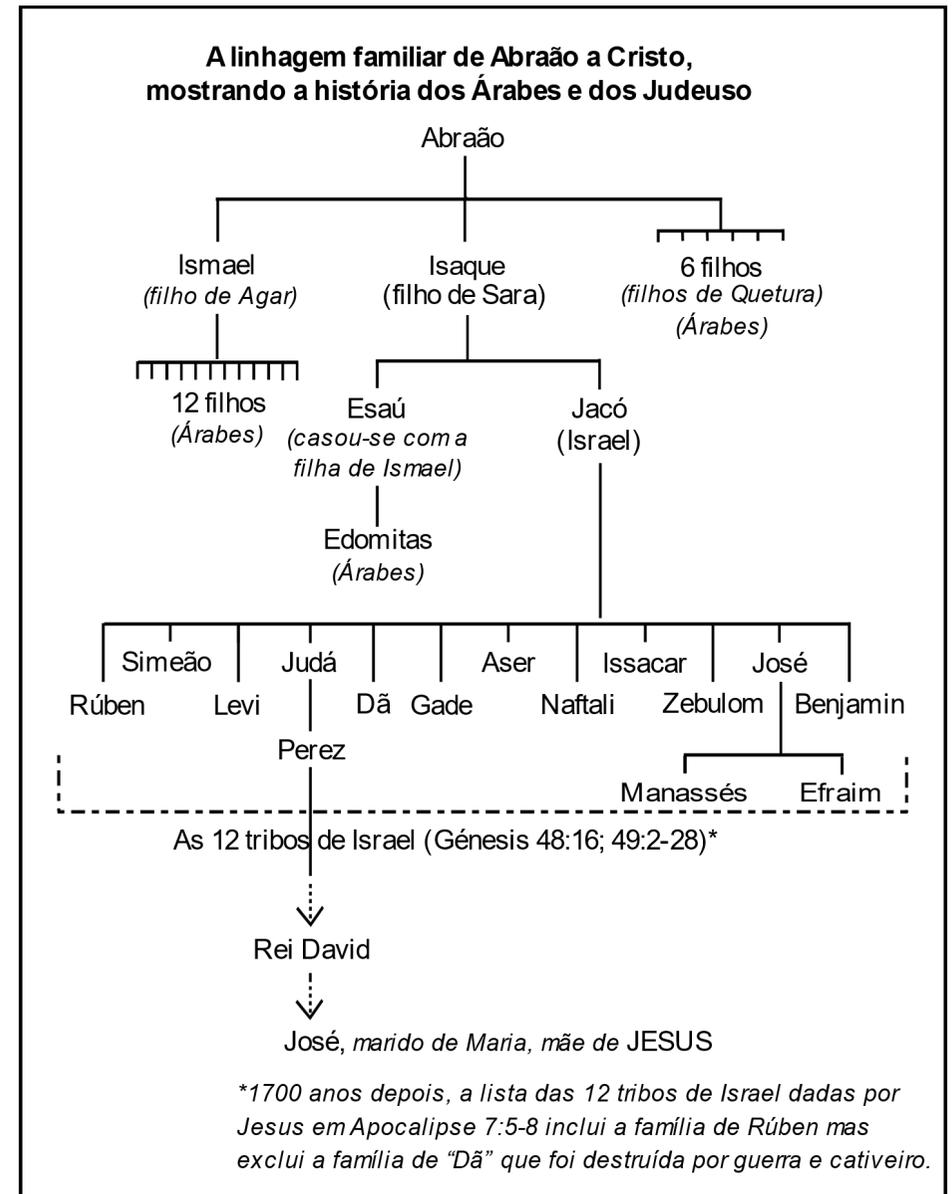
José morreu tal como tinha vivido, um servo humilde do Senhor Deus. Ele não pediu por quaisquer honras, apenas que o seu corpo fosse levado para Canaã, a terra dos seus pais, e ser enterrado lá.

Muitos anos depois, a família de José carregou o seu corpo por todo o deserto e o enterrou na terra que Deus lhes havia prometido (Êxodo 13:19; Josué 24:32).



Fale sobre o seguinte:

1. O que aconteceu quando Jacó morreu? Por que isso era parte do plano de Deus?
2. Porque os irmãos de José tinham medo dele? Como receberam a paz de Deus através de José?
3. (Êxodo 13:19)? O que aconteceu antes de José ter morrido? (50:25)? Porventura os filhos de Israel fizeram aquilo que José pediu que fizessem?
4. O que podemos aprender através da vida de José e da família de Jacó?





Leia isto: Génesis 37

JOSÉ E OS SEUS IRMÃOS

José viveu com o seu pai em Canaã até ter 17 anos. Esta era a terra que Deus tinha prometido dar à família de Abraão. Nos anos depois disto, José aprendeu a confiar em Deus por tudo o que Ele tinha prometido.

Deus mostrou a José os Seus planos para ele em sonhos, e quando contou aos seus irmãos eles sabiam imediatamente o que os sonhos significaram. Eles não ficaram contentes com ele.

José foi o filho primogénito favorito de Raquel, a sua esposa favorita. Ele era um dos filhos mais novos de Jacó. Para mostrar o seu grande amor pelo seu filho José, Jacó fez para ele um casaco especial com tecido de muitas cores. Isso não era uma coisa sábia para fazer. Os irmãos de José ficaram com ciúmes e 'não lhe conseguiam dizer uma palavra simpática' (37:4).

José deu a Jacó notícias acerca dos seus irmãos mais velhos. Não foram boas notícias (37:2). José queria fazer bem, mas criou problemas para os seus irmãos. Os irmãos mais velhos tinham ciúmes de José e estavam zangados com ele.



Os sonhos de José irritam os seus irmãos

© GRN



Fale sobre o seguinte:

1. Porventura os filhos de Jacó viviam vidas piedosas? Como é que mudaram quando foram para o Egito?
2. Como Jacó mudou no fim da sua vida?
3. Onde foi que Jacó pediu para ser enterrado (49:29-32)? Por que Jacó não queria estar enterrado no Egito?
4. Qual era a tribo donde veio o Messias de Israel?



Pense sobre o seguinte: Jacó tornou-se um pai e avô piedoso. Ore pelo ministério de crentes mais idosos para que entendam aquilo que Deus está a fazer através deles durante a vida deles. Será que você consegue ver o plano maior de Deus para trazer bem de uma situação de conflito?



Leia o seguinte: Génesis Capítulo 50

JOSÉ CUIDA DO SEU PAI E DOS IRMÃOS

Jacó morreu e José lamentou a morte do seu pai e disse aos Egípcios que o corpo do seu pai fosse preservado (50:1-3). Hoje não preservamos corpos. Jesus disse aos seus seguidores que teríamos novos corpos quando ressuscitássemos da morte para estarmos com Ele.

Agora que ele estava morto, os irmãos começaram a preocupar-se.

"E se José ainda nos odeia?", perguntaram os irmãos uns aos outros (50:15). Será que José realmente lhes tinha perdoado? Estavam cheios de culpa e de medo.

Eles então enviaram uma mensagem a José ". . . Antes do teu pai morrer, ele nos disse para te pedir que perdoasses os teus irmãos pelas coisas erradas que eles te fizeram. . ." (50:17).

Quando José recebeu esta mensagem, ele chorou. Ele amava-os e perdoou-os. Era perdão verdadeiro.

Os seus irmãos foram até ele e se atiraram ao chão. "Nós somos teus escravos", disseram eles. Mas José disse-lhes: "Não temam. . . Vocês queriam magoar-me, mas Deus transformou isso em bem. . . Então, não tenham medo. Eu cuidarei de vocês e dos vossos filhos" (50:18-21). O plano de Deus era para abençoar as famílias de Abraão, Isaque e Jacó. José acalmou o medo dos seus irmãos.

Mais de mil e setecentos anos mais tarde, Paulo escreveu, "Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus..." (Romanos 8:28).

Muitos procuram retribuir as pessoas pelas coisas más que fizeram, mas José lhes falou essas palavras bondosas e os perdoou. Através de José, a família recebeu a unidade e paz de Deus naquele tempo.

Desde a juventude, **José** confiava em Deus. José tinha muitos inimigos, mas Deus o protegeu. Quando coisas más lhe aconteciam, a sua fé em Deus se mantinha firme e Deus tornava as coisas más para o bem.

Jacó sabia que tudo o que tinha acontecido com José tinha sido porque Deus o permitiu a fim de abençoar o seu povo. Ele chamou Deus Aquele Poderoso, o Pastor, a Rocha. "Que todas essas (bênçãos) repousem sobre a cabeça de José," ele orou (49:26).

Jacó amava **Benjamim**, mas pronunciou esta profecia sobre o seu futuro: "Benjamim é um lobo faminto!" ele disse (49:27). Anos mais tarde, as palavras de Jacó tornaram-se verdadeiras. Os homens de Benjamim eram fortes e destemidos e enriqueceram com a guerra. O rei Saul veio da tribo de Benjamim (1 Samuel 9:21), e também Saulo que se tornou o apóstolo Paulo (Atos 13:21, Filipenses 3: 5).

Essas palavras de Jacó mostram que Deus cumpriu as suas promessas a Abraão e Isaque na Terra Prometida. A profecia para Judá foi a mais importante. Pois, da família de Judá viria o rei David e, finalmente, Jesus Cristo, o Messias prometido.

As palavras usadas por Jacó, nas suas profecias, dão glória a Deus. Também mostram o poder e misericórdia de Deus, Todo Poderoso, para guardar as Suas promessas para o Seu povo quando se mantém fiel. Elas mostram também o julgamento de Deus sobre Levi e Simeão pelos seus pecados registados em Génesis 34. Jacó deu a cada filho 'a bênção que lhe cabia' (48:28). José e Judá foram os mais abençoados por Jacó.

OS PLANOS PARA SEPULTAR JACÓ

Depois de Jacó ter abençoado os seus filhos, ele falou sobre a sua morte e pediu-lhes que levassem o seu corpo de volta para Canaã. "Sepultai-me, com meus pais," ele disse, "na caverna que está no campo de Macpela." Era onde o seu pai Isaque e o seu avô Abraão foram enterrados com as suas esposas (49:29-32).

É o lugar onde Abraão, Sara, Isaque, Rebeca, Lia e Jacó (Israel) foram enterrados. Fica perto de Manre e Hebron. Raquel foi enterrada perto de Belém (Efrata) onde deu à luz Benjamim (Génesis 35:20).

Durante os 1700 anos seguidos, a profecia de Judá não era esquecida. Depois de muita desobediência em respeito a Deus, e depois do castigo de Deus, o restante povo de Israel ficou fielmente à espera do Messias prometido, o Filho de Deus, que é o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Hoje, nós ficamos à espera da sua volta.

Jacó começou a vida como um enganador. Ele chegou ao fim da vida um verdadeiro homem de Deus. As suas profecias e planos revelavam o amor e propósito de Deus pelas gerações seguintes.

O dom de José de Deus era que conseguia entender os sonhos dos outros. Nos seus próprios sonhos vemos que José sempre era o mais importante e os seus irmãos tinham que se curvar perante dele (37:5-11). Isso provocou ainda mais zanga nos seus irmãos.

A culpa não era só de José. Ele era o favorito de Jacó e por isso havia problemas entre José e os seus irmãos. Se pais têm favoritos, eles provocam nos seus filhos ciúmes uns dos outros. Pais precisam de tratar os seus filhos igualmente e justamente.



Os Sonhos de José

Muitas vezes algumas pessoas têm sonhos com um significado especial. José sonhou que os seus irmãos se iriam curvar perante ele. Esse sonho previa o tempo em que José seria responsável por toda a comida no Egito. Então, os seus irmãos iriam curvar-se perante ele e pedir para comprarem comida (42:6).

No segundo sonho de José, o sol, a lua e onze estrelas o adoravam. Se o sol e a lua eram os seus pais, as onze estrelas seriam os irmãos de José. Mais uma vez, este sonho previa o tempo quando José seria responsável por toda a família de Israel (45:7-11; 47:11,12).

A OBRA ESPECIAL DE DEUS PARA JOSÉ

Deus tem uma tarefa especial para cada Cristão fazer. Mas todos nós precisamos de Deus para nos preparar e nos treinar. Deus deu a José o dom de interpretar sonhos. Isto era semelhante a 'uma palavra de sabedoria' (1 Coríntios 12:8). Por meio de José, Deus mostrava às pessoas o que ainda estava para acontecer, quando Ele dava a José o significado dos sonhos. Deus usou José desta maneira estranha e maravilhosa. Mas José teve que sofrer e ser treinado antes de Deus usar esse dom. José teve que mudar e teve que aprender a sabedoria de Deus e submeter-se à Sua vontade.

Quando queremos fazer a obra de Deus, podemos ter um tempo difícil, porque Deus nos quer mudar e nos preparar. Deus fez com que José estivesse pronto, para o trabalho que Ele queria que fizesse, de uma maneira surpreendente.

Jacó, também, teve que mudar muito. Ele tinha deixado de viajar de um lugar para o outro. Ele começou a estabelecer-se. Ele deixou que os seus filhos adultos tomassem conta da sua família. Um dia os filhos de Jacó tinham levado ovelhas longe para o norte, perto de Siquém. Jacó mandou José para ver se estava tudo bem. (37:14)

José encontrou-os em Dotã no extremo norte, e eles viram-no a chegar. Eles planejaram matá-lo (37:18,20). Mas depois vimos como Deus tomou o controlo através de Rúben, o filho mais velho de Jacó, e através dalguns da família do filho de Abraão, Ismael.

RÚBEN TENTA AJUDAR JOSÉ

Rúben disse, "Não o matemos. Vamos atirá-lo vivo para dentro deste poço." Ele queria voltar mais tarde e levar José de volta para o seu pai. (37:22)

Mas, enquanto Rúben estava fora, Judá viu alguns camelos a chegarem. Era um grupo de Ismaelitas que estavam a levar especiarias para vender no Egito. Assim, ele e os seus irmãos venderam José a esses negociantes por 20 moedas de prata, o preço de um escravo.



Os irmãos de José o vendem como um escravo para o Egito

Os irmãos de José mataram um cabrito e mergulharam o casaco de José no sangue. Quando voltaram para casa, mostraram o casaco ao seu pai. Jacó pensou que o seu filho tinha sido morto por um animal selvagem e lamentou por ele durante muitos dias. "Ficarei cheio de aflição pelo meu filho", disse ele (37:35). Jacó acreditou que José tinha morrido através dum acidente.

Quando ele era jovem, Jacó tinha enganado o seu pai Isaque. Assim, Isaque deu a sua bênção a Jacó em vez de dar a Esaú (Gênesis 27).

A Bíblia diz que colhemos o que semeamos (Gálatas 6:7). Jacó tinha enganado o seu pai. Agora ele estava a ser enganado pelos seus próprios filhos. Relacionamentos familiares podem ser mudados para sempre através de palavras e ações erradas. Mas Deus pode usar todas as coisas para o bem. Porém, nunca engane pessoas a fim de obter a sua própria vontade!

Em seguida, Jacó falou com **Simeão e Levi**. Eles eram dois homens zangados e violentos. Por causa das suas fraquezas Deus disse, "Eu os irei espalhar em. . . Israel." Simeão não recebeu terra em Canaã, mas foi espalhado entre a tribo de Judá (Josué 19:1). Levi era a tribo dos sacerdotes. Portanto, Deus também não lhes deu terras próprias. Eles viveram em cidades entre as outras tribos (Números 35: 2-8; Josué 14:4; 21:41). Deus seria o provedor.

Judá: "Judá, os teus irmãos te louvarão. . . os filhos do teu pai se curvarão diante de ti" (49:8). Jacó deu a Judá o maior louvor e a profecia mais maravilhosa. A tribo de Judá iria:

- Ganhar guerras (49:8).
- Ser o líder e governante sobre outros (Juízes 1:1-2; Salmo 60:7).
- Ser como um leão em coragem e força (49:9).
- Ser a tribo real da qual o Messias (Cristo) viria para reinar sobre todas as nações (49:10).
- Tornar-se uma tribo muito formosa e próspera, com bastante videiras e vinho (49:11-12).

Zebulom iria viver para perto do mar e se tornaria uma tribo de pescadores e comerciantes. Esta profecia se tornou realidade quando Josué dividiu a terra. A parte de Zebulom na Terra Prometida alcançava a Costa Mediterrânea.

Os homens de **Issacar** eram fortes e dispostos a trabalhar muito (49:15). Nos anos posteriores sofriam trabalho forçado e pesados impostos. Mas eles também entenderam os propósitos de Deus. Eles não eram enganados.

Dã era uma pequena tribo, mas se governava a si mesma. Os homens de Dã eram como 'uma serpente na beira da estrada'. Eles saltavam aos seus inimigos e os derrotaram (Juízes 18:27). Sansão era da tribo de Dã. Ele manteve os Filisteus fora das suas terras por muitos anos.

Gade significa 'uma tropa de soldados'. Os homens de Gade eram homens de guerra (1 Crônicas 12:8). Estabeleceram-se no leste do rio Jordão, e muitas vezes foram atacados por assaltantes Moabitas e Amonitas. Jacó garantiu que eles iriam vencer os seus atacantes. Quando Saul e David eram reis, esses invasores ficaram derrotados (1 Crônicas 5:18-20).

Aser se tornou uma tribo muito rica e vendeu os seus produtos para as outras tribos.

O nome **Naftali** significa 'lutar'. Esta tribo estabeleceu-se na região montanhosa ao norte do Mar da Galileia (Josué 19:32-38). Jacó profetizou que a tribo de Naftali seria como um animal libertado para dar à luz uma linda família.

Por fim, Jacó abençoou os seus filhos favoritos, José e Benjamim. Os dois filhos nasceram da sua esposa Raquel (49:22-27).

Mais tarde, eles se tornaram duas das doze tribos de Israel (Josué 14: 4). A família de Efraim se estabeleceu numa parte melhor da Terra Prometida. Mais tarde ainda, se tornaram na maior de todas as tribos que formaram o reino de Israel. (As dez tribos do norte de Israel algumas vezes eram conhecidas como tribos de José.)

Jacó disse a José: "Estou quase a morrer, mas Deus estará contigo (e com os teus irmãos). Ele te levará de volta para a terra dos teus pais (48:21). Ele estava a pronunciar palavras de profecia, olhando longe no futuro das doze tribos de Israel. Jacó agora mostrou a mesma grande fé em Deus tal como Abraão e Isaque. Deus tinha prometido fazer uma grande nação da família de Abraão e Sara e Jacó cria nisso.

Agora, José entendeu completamente por que Deus o tinha usado para unir a sua família e salvá-los de morrerem da grande fome. Através de José, Deus tinha feito uma grande mudança em Jacó e em todos os seus irmãos. Jacó aprendeu a amar aos seus filhos igualmente. Todos os seus filhos aprenderam a amar uns aos outros.

Deus ama todos os seus filhos e filhas igualmente. Ele não tem favoritos. Ele dá-nos obras diferentes para fazermos no Reino de Deus. Jesus ensinou os Seus seguidores a amarem-se uns aos outros (João 15:17).



Leia o seguinte: Génesis Capítulos 49

AS BÊNÇÃOS FINAIS PELOS SEUS DOZE FILHOS

Jacó chamou todos os seus filhos para o seu leito de morte e os abençoou. "Ajuntem-se a meu lado para que eu lhes diga o que lhes acontecerá nos dias que virão," disse ele. "Ouçam o que diz vosso pai Israel" (49:1-2).

O pai Jacó deu uma bênção a cada um dos 12 filhos e contou-lhes o que iria acontecer com a família desse filho e das suas famílias na Terra Prometida. Acreditamos que estas são palavras de Deus que Jacó falou aos seus filhos. Essas palavras são chamadas 'profecia'. Dizem o que Deus já planeou para o futuro. Jacó pronunciou essas palavras com fé, crendo que eram de Deus.

Jacó amava a sua família mas lhes faz lembrar dos seus pecados do passado (49:4,6). Deus também nos ama. Quando nos arrependemos e seguimos a Jesus, Ele perdoa-nos os nossos pecados.

PROFECIAS PARA AS DOZE TRIBOS DE ISRAEL

Essas são as profecias que Deus deu através de Jacó para os seus doze filhos, as doze tribos de Israel.

Rúben, o primogénito de Jacob, perdeu o direito de primogenitura porque envergonhou a sua família. Rúben era poderoso mas era fraco no seu carácter. Nenhum juiz, profeta ou príncipe veio da tribo de Rúben.

Rúben perdeu a sua bênção de filho primogénito quando pecou com Bila, a amante do seu pai (35:22). Apesar do seu pecado Rúben tentou salvar José, mas falhou.

Judá tornou-se o líder dos seus irmãos (37:26–27; 43:3–5, 8–10; 49:10)

Mais tarde lemos que o trabalho especial que Deus queria que José fizesse começou quando foi para o Egito como escravo.



Fale sobre o seguinte:

1. Porque é que os irmãos de José tinham ciúmes dele? Dê duas razões (37:5-11)
2. O que Jacó fez que tornou as coisas piores para José (37:3)?
3. O que Jacó pensava a respeito dos sonhos de José (37:10)?
4. O que Rúben queria fazer com José (37:21-22)?
5. O que os irmãos fizeram com José, enquanto Rúben estava fora (37:28)?



Pense no seguinte: Os sonhos de José tinham-lhe dito que Deus o iria abençoar. Será que os seus sonhos causam problemas quando você fala sobre eles? Será que são de Deus? Ore por sabedoria para evitar problemas na família. Quando as coisas correrem mal lembre-se de confiar em Deus. Pense em como Deus talvez esteja a trabalhar na sua vida. Pense em como Deus talvez esteja a trabalhar através dos problemas na família.



Leia o seguinte: Génesis 38

JUDÁ SAI DE CASA

A história da Bíblia muda-se para Judá, o quarto filho de Jacó, nascido de Lia que era a sua primeira esposa.

Judá saiu de casa. Nos tempos bíblicos, os homens normalmente ficavam com a família até se casarem. Eles não saíam de casa para procurar trabalho ou para ficarem longe dos seus pais. Eles apenas saíam de casa para procurarem uma esposa e começarem uma nova família (Génesis 2:24).

Judá deixou a sua casa e os seus irmãos, e foi morar em outra parte do país. Anos mais tarde tornou-se a terra da tribo de Judá.

Adulão era uma antiga cidade Cananea. Judá viu a filha de uma das famílias Cananeias e casou-se com ela. Ele não falou com o seu pai ou família acerca disto. Judá morava com Hira, o Cananeu. Hira era um seguidor de religiões locais e não adorava o Deus único e verdadeiro de Abraão.

Atualmente, antes dos homens escolherem uma esposa, precisam de perguntar a Deus, "Porventura esta menina é Cristã? Será que a posso guiar a viver uma vida santa? É esta que Deus quer que eu case?"

JUDÁ E A LINHAGEM FAMILIAR

Judá tinha três filhos. Ele não estava a dirigir a sua família como um marido piedoso devia, e não lhes estava a ensinar a seguirem o Deus único e verdadeiro de Abraão, Isaque e Jacó (Deuteronomio 6:5-7).

Foi dado a Er, o primogénito, uma esposa chamada Tamar (38:6). Porque Er era perverso Deus 'o matou' e Tamar ficou viúva (38:7).

Judá a deu como esposa ao seu segundo filho, Onã, para que ela pudesse ter um filho para 'o seu irmão morto'. Isso era o costume daquele tempo, conhecido como o 'Casamento Levirato' (38:8; Deuteronomio 25:5-10). Era a forma para a viúva ter um filho que podia continuar com o nome e título do seu primeiro marido e para receber a herança dele, a herança do primogénito.

Ninguém sabia que a linhagem familiar de Abraão, Isaque e Jacó era para continuar pela linhagem familiar de Judá até ao nascimento do Rei Jesus (Génesis 49:10). O plano de Deus não podia mudar. Mas Onã recusou-se a dar filhos a Tamar. Ele entornou o seu esperma no chão em vez de dentro do ventre de Tamar (38:9). Para estar sem filhos não era apenas triste, mas era uma desgraça para a mulher que não tinha filhos.

Assim, Deus zangou-se com Onã. Aquilo que ele fez foi mau aos olhos de Deus e Deus julgou-o e ele também morreu. (38:10).



Génesis 38:9. O propósito de Deus para o casamento.

Os filhos são uma bênção de Deus. Quando Onã se recusou a dar filhos a Tamar, ele recusou-se a obedecer o mandamento e plano de Deus para uma linhagem familiar de filhos no futuro. Deus criou o macho e a fêmea à Sua própria imagem com este propósito. Ele disse a Adão e Eva, e também a Noé e aos seus filhos, "Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra" (Génesis 127-28: 9:7). Era normal para o povo de Israel ter muitos filhos e criam que os filhos eram uma bênção de Deus.

Agora Judá ficou com apenas um filho (Selá). Ele ainda era muito novo para casar. Judá prometeu que o daria a Tamar, mas ela sabia que não podia confiar na sua promessa. Judá tinha medo que Selá também iria morrer, tal como os seus irmãos (38:11). Portanto pediu que Tamar voltasse para a casa do pai dela e ficasse à espera até que o terceiro filho tivesse crescido (38:11).

JUDÁ É ENGANADO

Muito tempo passou e a esposa de Judá morreu (38:12). O seu terceiro filho, Selá, já era adulto, mas Judá não tinha dado Tamar a Selá para ser a sua esposa como tinha prometido (38:11).

Tamar ouviu que Judá estava a ir para Timna. Ela sabia que o seu sogro logo iria passar perto da casa dela. Então ela tirou as suas roupas de viúva e

promessa que Deus deu ao seu avô Abraão (12:2-3). Pense em como Deus mudou as vidas de Jacó, José e Judá para realizar o Seu propósito no futuro para os Judeus e o seu Messias. José foi o servo e salvador do povo de Israel 1700 anos antes do nascimento de Jesus Cristo. Judá era o antepassado dum outro José que foi o marido de Maria, a mãe de Jesus (Mateus 1:3,16).



Leia o seguinte: Génesis Capítulo 48

JACÓ ABENÇO A OS FILHOS DE JOSÉ

Quando José ouviu que o seu pai estava doente, foi rapidamente a Gósen. Quando Jacó viu José com os seus dois filhos, Efraim e Manassés, perguntou quem eram.

Jacó disse a José que muitos anos antes Deus lhe tinha prometido na terra de Canaã: "Farei de ti uma nação de muitos povos e darei esta terra. . . para as famílias depois de ti" (48:4).

Jacó disse a José, "Efraim e Manassés serão contados como os meus" (48:5).

Jacó lembrou-se da morte de Raquel, a mãe de Jacó. Ele tinha enterrado o corpo dela perto de Belém (48:7).

O velho homem disse: "Traz-mos a mim, para que eu possa abençoá-los" (48:9).

Na cultura Hebraica, os filhos mais velhos sempre têm a maior bênção. Era chamado o direito de primogenitura. Era costume do pai para dar essa bênção ao filho ou neto mais velho ao colocar a sua mão direita na sua cabeça e orar por ele.

José queria que o seu pai abençoasse Manassés, o seu filho primogénito. Assim, ele colocou Manassés perto da mão direita do seu pai e Efraim perto da mão esquerda do seu pai. Mas Jacó cruzou os seus braços para que a mão direita estivesse na cabeça de Efraim e a mão esquerda na cabeça de Manassés (48:13-14). Então ele abençoou os dois rapazes (48:15-16).

José pensou que o seu pai não sabia qual o rapaz era Manassés e qual era Efraim, então pegou na mão do seu pai para a mover.

"Não, meu pai, este é o primogénito", disse ele, 'ponha a sua mão direita na cabeça dele' (48:18).

Mas Jacó disse: "Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também se tornará grande ... mas o seu irmão mais novo será maior do que ele." Portanto, Jacó abençoou Efraim diante do seu irmão mais velho e aos dois chamou filhos de Israel. Ele profetizou que no futuro os filhos de Israel diriam estas palavras: "Deus te faça como a Efraim e como a Manassés" (48:20).

“Quando recolher a colheita, deem um quinto para Faraó,” disse-lhes. “O resto podem guardar para semente ... e comida para si mesmos...”

Desta forma, José fez uma lei no Egito, que um quinto da comida pertence a Faraó. O Egito tornou-se uma nação poderosa, mas o seu povo tornou-se escravo de Faraó (47:25)

OS ISRAELITAS FICAM NO EGITO

Os filhos de Israel estabeleceram-se no norte do Egito (47:27). Havia muita água e pasto para os seus rebanhos. Construíram casas e tiveram muitas crianças.

Jacó viveu por mais 17 anos. Ele morreu no Egito quando tinha 147 anos de idade (47:28).

Antes de morrer, Jacó pediu a José que lhe fizesse uma promessa (47:29). Ele disse, “Não me enterre no Egito...carregue-me fora do Egito.” José prometeu que iria enterrar o seu pai em Canaã, onde os seus pais e avós estavam enterrados.

Desta maneira, Jacó fez lembrar a José e aos seus irmãos que a chamada verdadeira deles era para servir ao Deus de Abraão e Isaque em Canaã, a terra que Deus lhes tinha prometido.

Jacó morreu há 3700 anos atrás no Egito. Por causa da fé de Jacó o plano de Deus para os seus filhos foi realizado.

José foi vendido como escravo mas tornou-se o servo e salvador deles enquanto estava no Egito. José foi parte do plano de Deus para a família de Abraão e da nação de Israel.

Judá também fazia parte do mesmo plano de Deus para levantar uma nação do povo escolhido que iria dar as boas vindas ao Messias que iria morrer ao salvar o mundo do pecado.

Jesus, o Messias ou Cristo, nasceu em Belém 1700 anos depois. Ele é o Filho de Deus que veio para salvar Israel dos seus pecados. Também é o Salvador do mundo. Arrependa-se, creia e receba a misericórdia e salvação de Deus!

Fala sobre o seguinte:

1. Como foi que os filhos de Israel foram viver na melhor terra do Egito (47:11)?
2. Quando os Egípcios não tinham mais dinheiro ou animais, o que usaram para negociar mais comida (47:18)?
3. Qual foi a lei que José fez a respeito às colheitas que foram produzidas no Egito depois da escassez (47:26)?

 **Pense sobre o seguinte:** Pense em como a graça e a misericórdia estava a operar na família de Jacó cujo novo nome era Israel. Lembre-se da

cobriu a sua cabeça. Vestiu-se para parecer uma prostituta (38:14). Tamar queria um filho com o nome familiar de Judá.

Quando Judá a viu, ele não a reconheceu. Ela ofereceu-se para fazer sexo com ele e exigiu pagamento. Judá concordou. Este era o costume naquela terra. Judá voluntariamente deu a Tamar o seu selo pessoal e o seu cordão como uma promessa de que ele lhe iria pagar.

Judá não deixou que qualquer pessoa soubesse o que ele tinha feito. Ele tentou proteger-se da vergonha. Quando enviou um cabrito para lhe pagar, não conseguiram encontrar a prostituta do templo, assim ele não conseguiu recuperar o selo e o cordão (38:20–22).

Três meses depois, chegaram a Judá notícias de que Tamar estava grávida. Judá queria que ela fosse castigada e morta (38:24). Tamar, porém, era mais esperta do que Judá. Ela trouxe o próprio selo e cordão de Judá. Ela disse, “Do homem de quem são estas coisas eu concebi” (38:25). Agora todos sabiam de quem era a criança que Tamar estava à espera.

Judá tentou enganar todos, mas Deus não pode ser enganado ou iludido.

JUDÁ CONFESSA O SEU PECADO

Judá tinha sido muito egoísta, mas agora ele confessou o seu pecado (38:26) e pediu desculpa. Nós não devemos enganar pessoas, e se fazemos devemos pedir desculpa e mudar as nossas maneiras.

Deus ficou satisfeito por este homem se tornar um homem bondoso. Tamar deu à luz filhos gémeos, Perez e Zerá. Deus escolheu abençoar Perez na linhagem familiar de Judá. Lemos os seus nomes na linhagem familiar de Maria, a mãe de Jesus, o Filho prometido de Deus Todo poderoso, o Messias Judeu, que veio para salvar o mundo dos seus pecados. (Mateus 1:3).

Entretanto, Jacó ainda estava a lamentar a perda do seu filho José, o primogénito da sua mulher favorita, Raquel.

Fale sobre o seguinte:

1. Será que Deus pode fazer o bem sair de coisas erradas que fazemos se nos arrependermos (Romanos 8:28)?
2. Quais são as lições que podemos aprender da vida de Judá? O que o mudou?
3. Como é que Deus guardou a Sua promessa com Abraão para um Salvador para Israel e o mundo?

 **Pense no seguinte:** Qual é a esperança das pessoas que não confiam em Deus e vivem vidas más? Por que é verdadeiro que não podemos enganar a Deus, mas somente a nós mesmos? Será que estamos prontos para nos arrepender quando os nossos pecados se levam a coisas más (Apocalipse 3:19)?



Leia o seguinte: Gênesis Capítulo 39

DEUS ABENÇOJA JOSÉ NO EGITO

O relato bíblico volta para José. Logo que chegaram ao Egito os comerciantes Ismaelitas venderam José a Potifar, capitão da guarda do rei.



O Egito na história do povo de Deus

O Egito tinha um papel importante no plano de Deus para os Judeus, incluindo o Senhor Jesus Cristo. Era:

- um lugar de segurança para o futuro povo de Israel, planeado por Deus.
- um lugar de treino e poder para José, o filho importante de Jacó (Israel).
- um país de muita comida e bons pastos (Gênesis 45:18; 47:6) onde os Israelitas aumentaram grandemente em número (Gênesis 46:3; Deuteronômio 10:22).
- o país onde os filhos de Israel ficaram escravos. Isto fez com que quisessem ser livres e clamaram a Deus Todo Poderoso para o libertar (Êxodo 2:23; Atos 7:34).
- o país onde Moisés, um dos líderes de Israel, nasceu e cresceu no palácio de Faraó (Êxodo 2:2,10; Hebreus 11:27).
- mais tarde Deus avisou Israel que não voltasse ao Egito (Deuteronômio 17:16; Jeremias 42:15-16; 44:12; Isaías 30:3; 31:1).
- muitos séculos mais tarde, um anjo de Deus disse a Maria e José que levassem o bebê Jesus para o Egito porque o Rei Herodes o queria matar (Mateus 2:13). Deus fez com que o Egito fosse um lugar da segurança para o futuro Messias.

José serviu Potifar, o Capitão da guarda de Faraó, por muitos anos. O Senhor estava com José e o fazia prosperar em tudo o que realizava (39:2,3,5,21,23). Potifar percebeu como tudo estava a correr bem em sua casa, por isso colocou José como responsável por tudo.

A esposa de Potifar gostava de ter este belo jovem Hebreu na sua casa. Muitas vezes ela tentava apanhar José sozinho, mas ele ficava afastado longe dela. "Faça amor comigo," ela exigiu (39:7).

José respondeu, "Como poderia eu, então, cometer algo tão perverso [para com o meu mestre]? Como é que poderia pecar contra Deus?" (39: 9).

Mas um dia ela viu a sua oportunidade e agarrou a sua capa. "Faça amor comigo," disse ela outra vez (39:12). José afastou-se dela (39:12). Enquanto ele se afastava dela ela tirou a sua capa. Então começou a gritar por socorro.

Deus realmente tinha mudado Jacó. Apesar de todas as suas maneiras más e tudo o que tinha sofrido na sua longa vida, Jacó agora sabia que Deus, na Sua graça e misericórdia, iria cumprir a Sua promessa a Abraão de levantar um povo especial. O Deus de Abraão, Isaque e Jacó tinha falado. Ele iria permanecer fiel à Sua promessa da aliança. Os filhos de Jacó (Israel) fariam bem na terra do Egito. Faraó tinha lhes dado a melhor terra para os seus rebanhos (47:11).

Jaco não tinha autoridade. Não tinha poder. Não tinha riqueza. Ele tinha uma promessa de Deus Todo Poderoso para a sua família. Faraó fazia parte do plano de Deus para Abraão, Isaque e Jacó. Jacó cria nisso e por isso abençoou Faraó, usando a autoridade de Deus, pela fé.



Falar sobre o seguinte:

1. O que Jacó fez quando chegou a Berseba (46:1)?
2. O que Deus lhe disse (46:3-4)? Por que isso foi importante para ele no Egito?
3. O que José disse aos seus irmãos que dissessem a Faraó (46:34)? O que lhe disseram (47:3)? Por que isso era importante para o futuro de Israel?



Pense no seguinte: Será que continua a confiar em Deus quando as coisas correm mal na vida, mesmo que não compreenda completamente? Porque é que isto é importante para o seu futuro? Por que era importante para Jacó e José? Como foi que pobre e impotente Jacó mostrou a Faraó a sua fé em Deus.



Leia o seguinte: Gênesis 47:13-31

COMO JOSÉ CONTROLA A FOME

O povo no Egito e em Canaã estavam a sofrer por causa da fome, mas José continuava a vender comida. Ele recebia o pagamento e entregava o dinheiro a Faraó. Quando as pessoas não tinham mais dinheiro foram ter com José e disseram, "Dê-nos comida ... porque o nosso dinheiro acabou" (47:15).

"Então tragam o vosso gado", José disse-lhes. "Eu irei vender-lhes comida pelo vosso gado (46:16).

No ano seguinte foram ter com José e disseram, 'Não nos resta mais nada diante de meu senhor, a não ser o nosso corpo e a nossa terra ... compre-nos a nós e a nossa terra em troca de mantimento ... nós iremos pertencer a Faraó' (47:18:19).

Assim, José comprou toda a terra do Egito para Faraó.

"Você salvou as nossas vidas." disseram eles a José (47:25).

À medida que a fome chegou ao fim, José deu ao povo sementes para plantarem (47:23).

José disse à sua família como deviam cumprimentar Faraó, e o que deviam dizer acerca da sua mudança para o Egito. Isto era muito importante para terem a bênção de Faraó.

José disse-lhes: "Quando, pois, Faraó mandar chamá-los e perguntar qual é o trabalho de vocês, vocês devem responder que cuidam de gado e ovelhas tal como os nossos pais fizeram' (46: 33-34). Os Egípcios recusavam-se a dar as boas vindas àqueles que trabalham com ovelhas. Portanto, os Hebreus, a família de Jacó (Israel), eram autorizados para ficarem em Gósen sem impedimento (46:34).



Um remanescente de crentes fiéis

Em certas épocas na história, Deus tem separado algumas pessoas que tinham fé Nele, para continuar o Seu trabalho na terra. A Bíblia chama esses crentes verdadeiros 'remanescente'.

- Deus salvou Noé e a sua família (um remanescente de 8 pessoas) do Dilúvio (Gênesis 7:23; 1 Pedro 3:20).
- Deus salvou Jacó e a família dele (um remanescente de 70 pessoas) do fome (Gênesis 46:27).
- Deus trouxe de volta o remanescente do cativo na Babilónia (Jeremias 27:22).

JACÓ ENCONTRA-SE COM FARAÓ E O ABENÇOA

José escolheu cinco dos seus irmãos e os levou ao rei. Quando Faraó lhes perguntou acerca do trabalho deles, eles disseram que eram pastores (47:3). Os Egípcios não criavam ovelhas ou cabritos - eles tinham gado. Portanto os filhos de Israel iriam ficar sozinhos na região de Gósen.

Faraó disse a José: 'A terra do Egito está à tua disposição. Faz com que o teu pai e teus irmãos se estabeleçam na melhor região da terra' (47:6). Então os filhos de Israel (família de Jacó) foram viver na terra de Gósen, na região de Ramsés, ao norte do Egito. Desta maneira, os Hebreus estavam longe dos Egípcios. Deus queria que o seu povo estivesse separado das outras nações. Os pastos ao lado do rio também providenciavam comida rica para as suas ovelhas e cabritos.

Depois Faraó perguntou a Jacó: 'Quantos anos tem?' Na sua resposta a Faraó, Jacó agradeceu a Deus pelos seus 130 anos de vida. Naqueles dias as pessoas viviam durante mais tempo.

Então, Jacó abençoou Faraó (47:7,10). Isto mostra que a fé de Jacó em Deus agora era muito forte. Depois de se encontrar com Deus em Berseba, Jacó ficou encorajado (46:3). Assim, ele sabia que tinha a autoridade de Deus para abençoar o grande rei do Egito. Ele sabia que o seu Deus era maior que o rei do Egito (Hebreus 7:7). Mas Jacó também era humilde nos seus últimos anos.



Joseph escapa da esposa de Potifar

© GRN

Ela disse ao seu marido que José tinha tentado abusar dela (39:17. Potifar ficou zangado e colocou José na prisão. Normalmente, o castigo para um escravo seria a morte. Mas Deus guardou José em segurança. E José continuou a confiar em Deus. Deus permitiu que José fosse tentado pela esposa de Potifar mas ele continuou fiel ao Senhor Deus Todo Poderoso.

José ficou na prisão por muitos anos, mas Deus estava com ele. O carcereiro chefe viu que José era de confiança e o colocou como responsável de tudo na prisão. Lá, "o Senhor era com ele, e tudo o que ele fazia o Senhor prosperava" (39:23).

Deus abençoou José nos tempos de perigo, solidão, trabalho duro e tentação. Deus abençoou-o quando ele era escravo, gerente de casa de Potifar e prisioneiro porque Deus conhecia o coração de José.



Fale sobre o seguinte:

1. Como é que José mostrava a sua fidelidade em Deus quando foi tentado pelo pecado (39:9)?
2. Como é que Deus abençoava José por causa da sua fidelidade a Ele?



Pense sobre o seguinte: O que era mais importante na vida de José? Como é que a sua fé fica provada e fortalecida?



Leia o seguinte: Génesis Capítulos 40 e 41

DEUS DÁ SABEDORIA A JOSÉ

Algum tempo mais tarde, Faraó, o rei do Egito, zangou-se com dois dos seus trabalhadores. Ele pô-los na prisão. Era a mesma prisão onde José estava (40:1-3).

Uma noite os dois homens tiveram sonhos. Eles não sabiam o que os seus sonhos significavam e as suas caras eram tristes. Disseram a José, "Tivemos um sonho, e não há quem o possa interpretar" (40:8).

José respondeu, "Porventura, não pertencem a Deus as interpretações? Contai-me o sonho" (40:8). Assim, José escutou-os e disse-lhes que os seus sonhos eram para os avisar do que iria acontecer para eles dentro de três dias (40:12-19).



Sonhos

Muitas vezes Deus fala a pessoas através de sonhos.

- Várias vezes Deus falava com o pai de José, Jacó, através de sonhos ou visões (Génesis 28:12-15; 31:10-13; 46:2).
- Deus falou com José em sonhos (Génesis 37:5,9) e explicou-lhe o que significavam (40:12; 41:25).
- Deus deu esse dom de entendimento a Daniel (Daniel 2:19; 4:19).
- Deus falou através de sonhos com outro José que foi o marido de Maria, a mãe de Jesus (Mateus 1:20; 2:13).
- Às vezes Deus fala com descrentes. Normalmente os sonhos são dados para os avisar (Génesis 20:3; 31:24; 40:5; 41:1; Daniel 2:1; Mateus 2:12).
- Às vezes pessoas veem Jesus nos seus sonhos e tornam-se crentes.
- Só Deus sabe a interpretação de sonhos e devemos pedir-lhe entendimento, e para Lhe obedecer.
- Às vezes Deus fala com pessoas por sonhos e visões hoje (Joel 2:28). Porém, é importante que entendamos as palavras escritas de Deus, a Bíblia, com a ajuda do Espírito Santo. Então os sonhos devem ser provados pela Bíblia.

Maus espíritos e professores falsos podem causar pensamentos medrosos (Deuterónimo 13:1-4; Jeremias 23:25-32). Deus avisa aquelas pessoas que têm visões mas que não falam a verdade: "Os adivinhos e os que dizem o que vai acontecer no futuro passarão vergonha" (Miqueias 3:7). Aqueles que usam poderes ocultos tem sonhos e visões falsas (Zacarias 10:2).

O terceiro dia era o dia de aniversário de Faraó. Ele deu uma refeição especial aos seus trabalhadores. Tal como José tinha dito, Faraó libertou um prisioneiro, mas enforcou o outro prisioneiro (40:20-22). Isto é exatamente como Joseph lhes tinha ditto.



Fale sobre o seguinte:

1. O que José disse que o seu mordomo fizesse (44:1-2)? O que disse aos seus irmãos (44:10)?
2. O que os dez irmãos fizeram quando foram livres para voltar para casa (44:13)? Porquê?
3. O que Judá concordou fazer para salvar Benjamim (44:33)? Como é que isso mostra que era um homem transformado?
4. Como é que José explicou as coisas que tinham acontecido com ele (45:5-8)? Como era a força da sua fé em Deus?
5. Por que José guardou o segredo da sua história dos seus irmãos?



Pense o seguinte: O quanto José entendeu dos propósitos de Deus? Como é que isso influenciava a sua fé em Deus? Será que você pode confiar em Deus mesmo quando não compreende o que Ele está a fazer na sua vida e família? Será que você pode mostrar a misericórdia de Deus pelos outros, quando estes fazem coisas más para si? Peça que Deus o ajude a perdoar e esquecer.



Leia o seguinte: Génesis Capítulos 46 e 47:1-12

DEUS FALA COM JOSÉ

Então, Jacó (Israel) desceu ao Egito. Quando chegou a Berseba, ele adorou e sacrificou a Deus. Ali, o Senhor Deus Poderoso renovou a Sua Aliança com Abraão e Isaque e deu uma promessa para Jacó (46:3). Berseba ficava na fronteira de Canaã e do Egito. Era a fronteira da terra que Deus tinha prometido a Abraão muitos anos antes.

Deus falou com Jacó numa visão à noite, "Jacó! Jacó!" Ele disse (46:2). "Aqui estou", respondeu Jacó.

"Eu sou o Deus do teu pai (Isaque). Não tenhas medo de descer ao Egito, porque lá eu farei de ti uma grande nação. Eu irei ao Egito contigo. Tu podes ter a certeza que te trarei de volta" (46:3-4). Deus também prometeu a Jacó que, quando morrer, José estaria com ele.

Compare isto com o que Deus disse a Abraão (22:17-19) e Isaque (26:23,24) em Berseba muitos anos antes.

Havia 70 pessoas na família de Jacó (46:27). Os seus nomes são dados em 46:8-24.

Jacó enviou Judá adiante para dizer a José que eles tinham chegado ao Egito e perguntar onde eles deveriam morar (46:28). Eles estabeleceram-se no norte do Egito na área de Gósen.

José foi a Gósen para se encontrar com o seu pai. Assim que viu Jacó, ele atirou os seus braços por volta dele e chorou por muito tempo.

Desta forma José mostra o quanto ele tinha aprendido a confiar em Deus em todas as coisas e crer no plano maravilhoso de Deus para salvar a sua família. Provavelmente ele não sabia naquela altura o plano maior de salvação de Deus para todo o povo de Israel e, mais tarde, para todo o mundo, através do Messias de Israel, o Senhor Jesus Cristo.

José ajudou os seus irmãos a escolherem entre o bem e o mal. Deus os encorajou a escolher fazer o que era certo. Eles voltaram mesmo e assumiram a culpa. Desta forma mostraram a José que agora eram homens mudados e lamentavam todo o mal que tinham feito todos aqueles anos antes. Jacó sofreu no princípio por ter perdido o seu filho em Canaã. José sofreu no princípio através de ser escravo no Egito. Mas agora todos os seus irmãos estavam reunidos.

Porém, José recusou-se a contar aos Egípcios as coisas más que os seus irmãos tinham feito.

FARAÓ CONVIDA TODA A FAMÍLIA DE ISRAEL PARA O EGITO

Agora as coisas acontecem depressa. José mandou os seus irmãos de volta a casa para trazerem o seu pai Jacó (Israel) e toda a sua família e rebanhos para o Egito. Faraó concordou e enviou carroças e homens para os trazerem para o Egito. Ele promete-lhes o melhor de tudo (45:18-20).

Enquanto estavam a sair José disse-lhes, "Não discutam no caminho!" (45:24) Ele queria que os irmãos se amassem e não culpassem uns aos outros.

Quando voltaram a Canaã, disseram ao seu pai, Jacó, "José ainda vive e é o governador de toda a terra do Egito!" (45:26).

No princípio Jacó não acreditava neles. Mas quando viu todas as carroças e dádivas, Jacó disse, "Basta! O meu filho José ainda vive. Irei e o verei antes que eu morra" (45:28).

O pai e o filho quiseram estar juntos outra vez. Deus quis que toda a família estivesse junta. Ele quis que estivessem seguros e bem tratados.

A maneira como José cuidou da sua família mostra como Deus ama o Seu povo. O plano de Deus para José era parte do plano de Deus para toda a família de Jacó (Israel). Precisamos de confiar em Deus que cuida de nós. A tristeza causada pela morte, pecado, separação ou desastre não significa que Deus deixou de amar todos os que Nele confiam e Lhe obedecem.

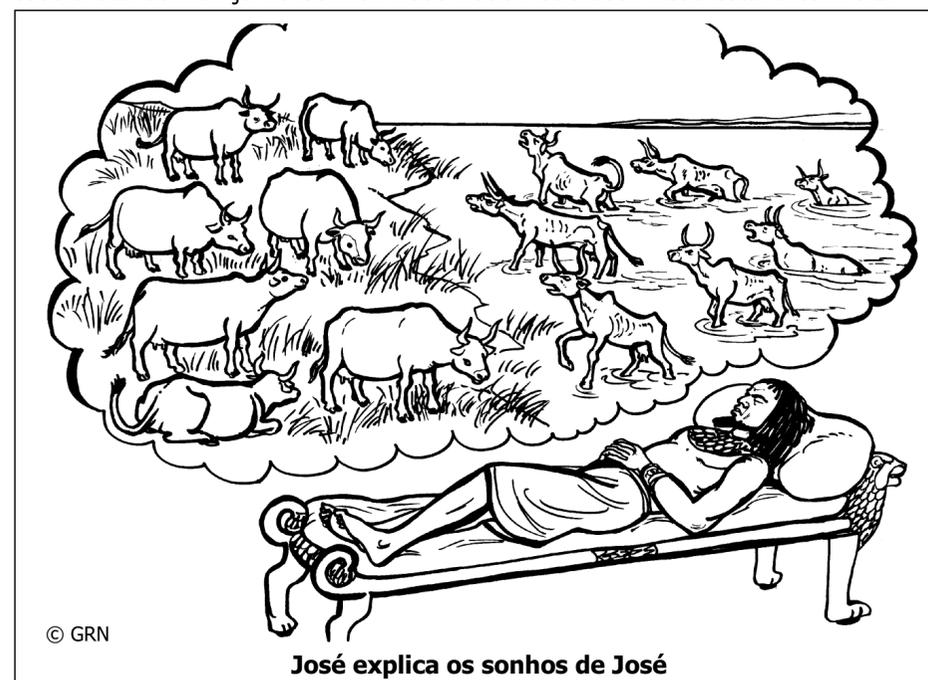
JOSÉ EXPLICA OS SONHOS DO REI

Mais dois anos passaram antes que Deus usou José nos planos dele para os filhos de Israel (Jacó). Então, Faraó teve dois sonhos, um a seguir ao outro. De manhã, ele estava preocupado. Por isso mandou chamar todos os seus mágicos e sábios (41:8). Faraó contou-lhes os seus sonhos, mas nenhum deles conseguiu dizer o que significavam.

Então, o copeiro do Rei lembrou-se de José. Ele contou a Faraó acerca de José que estava na prisão. Ele disse ao rei como José soube o significado dos seus sonhos. Assim, Faraó mandou chamar José.

Ele disse-lhe "Ouve dizer, porém, a teu respeito que, quando ouves um sonho, podes interpretá-lo" (41:15).

José olhou para Faraó. Respondeu-lhe José: "Não está isso em mim; mas Deus dará resposta favorável..." Isso prova como a fé de José em Deus tinha crescido. Ele creu que Deus iria dar a Faraó a resposta certa (41:16). José não queria ser exaltado. Ele queria que Deus tivesse todo o louvor. Ele colocava toda a sua confiança no Senhor Deus Todo Poderoso. Deus estava com ele.



Então Faraó contou a José os seus sonhos. José disse a Faraó: "...Deus manifestou a Faraó o que Ele há de fazer. Eis aí vêm sete anos de grande abundância por toda a terra do Egito. Seguir-se-ão sete anos de fome..." (41: 28-30).

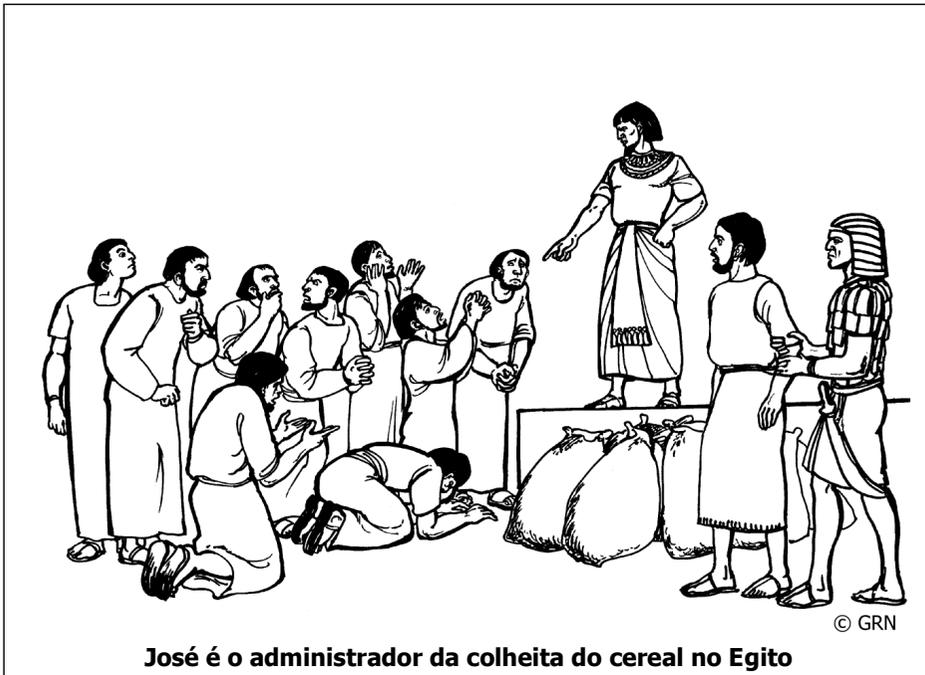
JOSÉ RESPONSÁVEL POR TODO O EGITO

“O assunto foi firmemente decidido por Deus”, disse José a Faraó, “e Deus fá-lo-á em breve. Agora, que Faraó procure um homem sábio, e o coloque como responsável pela terra do Egito. Essas boas colheitas devem ser armazenadas . para serem usadas durante os sete anos de fome” (41:32–36).

José confiou que Deus dissesse a Faraó o que deveria fazer para salvar o seu povo. Deus deu a José o seu plano. Pareceu bem a Faraó e aos seus oficiais (42:37).

Então Faraó perguntou-lhes: “Podemos encontrar alguém tão sábio como este homem?” Faraó respeitava a fé que José tinha em Deus Todo Poderoso. Ele disse, “O Espírito de Deus está neste homem” (41:38).

Faraó disse a José, “...Deus te fez saber tudo isto ... Administrarás a minha casa, e à tua palavra obedecerá todo o meu povo...” (41:39-40).



José é o administrador da colheita do cereal no Egito

Faraó tirou o seu anel especial do dedo e colocou-o no dedo de José. Este anel especial deu a José grande poder na terra do Egito. Todos se curvavam perante José e obedeciam às suas ordens (41:42-43).

Faraó deu uma esposa a José, chamada Asenate. Em breve Asenate deu dois filhos a José, Manassés e Efraim (41:50–52).

Em cada um dos sete anos de boas colheitas, José armazenou um quinto de todo o cereal cultivado no Egito (41:34). Quando a fome chegou ao Egito, e a

 **Leia o seguinte: Génesis Capítulos 44 e 45**

OS IRMÃOS TENTAM DEIXAR O EGITO

José mandou que o seu mordomo enchesse os sacos dos irmãos com tanta comida quanto eles pudessem carregar nos seus burros. “Coloque o dinheiro de cada homem no seu saco. E coloque o meu copo de prata na boca do saco do mais novo” (44:1-2).

Depois de saírem para Canaã, José mandou que o seu mordomo fosse à procura deles. Ele disse aos irmãos, “Aquele que é encontrado com o copo se tornará meu escravo. O resto de vocês estará livre de culpa” (44:10).

O mordomo de José abriu cada saco, começando com o mais velho e acabando com o saco do irmão mais novo. Ele encontrou o copo de prata no saco de Benjamim.

Os homens ficaram muito aflitos. Voltaram de novo para a cidade com Benjamim. Mais uma vez prostraram-se até ao chão, diante de José. Os dez irmãos mais velhos estavam livres para voltarem para casa. Mas tiveram muito medo. Portanto todos voltaram para a cidade de José com Benjamim (44:13).

José ainda falava com eles na língua Egípcia. ‘O que é isso que vocês fizeram? ele perguntou (44:15).

Judá implorou pelo seu irmão mais novo, Benjamim. Ele contou tudo o que tinha acontecido com eles. Ele disse, ‘Prometi ao meu pai que seria responsável pelo jovem’ (44:32).

Se alguma coisa tivesse acontecido com Benjamim, Judá sempre sabia que a culpa era dele. Então Judá ofereceu-se a permanecer no Egito como escravo em vez de Benjamim para que Benjamim pudesse voltar para o seu pai em Canaã (44:33). Anos atrás Judá e os seus irmãos tinham mandado José para o Egito como escravo. Mas agora ele é um homem mudado.

JOSÉ DIZ AOS SEUS IRMÃOS QUEM ELE REALMENTE É

José não podia ficar quieto por mais tempo. Ele gritou, ‘Saíam todos da minha presença!’ E começou a chorar tão alto que todos na casa o ouviram. Ele amava os seus irmãos mesmo que eles o tivessem magoado tanto. Ele sabia que era o amor de Deus que os tinha juntado outra vez.

Ele disse aos seus irmãos, “Eu sou José!” Os irmãos ficaram ainda com medo. José chamou-lhes para se aproximarem dele. “Eu sou o vosso irmão José,” ele disse-lhes outra vez, “Sou aquele que vocês venderam para o Egito ... não fiquem tristes nem irritados contra vocês mesmos ... foi para a preservação da vida que Deus me enviou adiante de vocês ... Deus me enviou adiante de vocês ... para salvar muitas vidas” (45:4-5). “...não foram vocês que me mandaram para cá, mas foi Deus” (45:8).

Então disse a Benjamim, "Deus te conceda graça, meu filho" (43:29). 'José se apressou e procurou um lugar onde chorar' (43:30).



José encontra-se com o seu irmão mais novo, Benjamim

Os irmãos sentaram-se a mesas separadas porque eram Hebreus. Os Egípcios não comem com os Hebreus (43:32). Os irmãos repararam uma coisa estranha. Foi dado a cada homem um lugar para se sentar segundo à sua idade (43:33).

José mandou cinco vezes mais comida para Benjamim do que para os outros (43:34) porque o amava mais.

Fale sobre o seguinte:

1. José orou ao Deus Todo Poderoso por misericórdia (43:14)? O que José disse aos seus irmãos quando chegaram ao Egito (43:16)?
2. O que foi que o mordomo da casa de José lhes disse (43:23)?
3. Como foram realizados os sonhos de José muitos anos mais tarde?
4. Como José mostrou o seu amor por Benjamim (43:14)?

 **Pense no seguinte:** O que fez com que Jacó confiasse completamente em Deus (43:14)? Pense em como Deus abençoou Jacó, Judá e José quando eles confiaram completamente Nele. Porventura você pode olhar para trás e ver a obra de Deus na sua vida? Será que a vida é um mistério para si ou pode ver um propósito divino a trabalhar? Agradeça a Deus pelo mistério da Sua misericórdia na vida.

todas as outras terras ao seu redor, havia muita comida no Egito. O povo do Egito e de outras terras vieram a José para comprar cereais (41: 56–57).

Isso preparou o caminho para a família de Jacó (Israel) para viajar ao Egito.

Fale sobre o seguinte:

1. Como podemos saber se os sonhos são verdadeiros?
2. Como sabemos que José continuava a confiar em Deus enquanto estava na prisão (40:8; 41:16)?
3. Descreva a sabedoria dada a José para Faraó (41:32-36).

 **Pense no seguinte:** José estava na prisão porque fez aquilo que estava certo. Será que dizemos que a vida é injusta para nós? Leia Romanos 8:28. Como é que você se porta quando vêm problemas? Porventura aguarda o propósito e provisão de Deus? Porventura olha para trás para considerar como Deus tinha preparado o caminho? Porventura você diz com José, "Não posso fazer isto, mas Deus irá fazer"? Será que você dá a glória a Deus?

Leia o seguinte: Génesis Capítulo 42

OS IRMÃOS DE JOSÉ VIAJAM PARA O EGITO

Em breve, os irmãos de José iriam ter um encontro com ele, embora eles não soubessem disso. Deus os juntou para que pudessem ser perdoados e amigos mais uma vez. José não viajou para Canaã mas os irmãos dele viajaram para o Egito. Isso foi parte do plano para o povo de Israel, que Deus tinha prometido a Abraão.

A fome estava em todo o lugar. Jacó (Israel) com a sua família em Canaã, ouviu que havia comida no Egito. Ele disse aos seus filhos, 'Vão até lá e comprem cereais, para que vivamos e não morramos' (42:2).

Os dez filhos mais velhos arranjaram os seus burros e viajaram, mas Jacó guardou em casa o filho mais novo, Benjamim (42:4). Benjamim era o seu filho através de Raquel antes da morte dela. (Benjamim era o irmão completo de José; os seus outros irmãos eram meios-irmãos.)

Quando os filhos de Jacó chegaram ao Egito, chegaram a José que era governador da terra. Eles 'se prostraram com o rosto em terra, perante ele' (42:6). Desta forma os sonhos de José. Quando vivia em Canaã com o seu pai Jacó, foram realizados.

José logo reconheceu os seus irmãos (42:7,8). Mas eles não sabiam que era José, o seu irmão mais novo. Ele tinha a aparência e falava tal como um Egípcio. José fingiu que não os conhecia. Então lembrou-se dos seus sonhos e falou bruscamente com eles. 'Vocês são espias' (42:9).

Mas eles disseram-lhe que só tinham ido para comprar comida. "Nós não somos espíões... Somos gente honesta. (42:11). José disse-lhes que iria fazer

uma prova para ver se eram honestos. “Vocês não irão sair deste lugar a menos que o vosso irmão mais novo venha aqui” (42:15). Ele colocou-os na prisão durante três dias (42:17).

Isso deu a José tempo para pensar naquilo que iria fazer depois. Ele não queria que os problemas do passado impedissem aquilo que Deus iria fazer no futuro. Ele quis falar sobre o seu pai e o seu irmão Benjamim.

No terceiro dia José disse-lhes, “Fazei o seguinte e vivereis, pois temo a Deus. Se sois homens honestos, fique detido um de vós na casa da vossa prisão; vós outros ide... E trouxe-me vosso irmão mais novo...” (42:18-20).

Agora os irmãos lembravam-se daquilo que tinham feito com José muitos anos antes, e começaram a pensar que Deus os estava a castigar (42:21,22).

José ouviu aquilo que estavam a dizer. Ele sabia a língua deles e chorou (42:24), mas ele não deixou que eles vissem. José prendeu Simeão, depois libertou os outros. Também deu instruções que o dinheiro deles ficasse dentro dos sacos de cereal (42:25).

No seu caminho para casa, um dos irmãos abriu o seu saco para tirar comida para o seu burro. Dentro do saco ele encontrou o dinheiro que tinha pago pelo grão. Todos tinham medo e disseram, ‘O que é isto que Deus nos fez?’ (42:28).

Quando os irmãos chegaram a casa, cada homem encontrou o seu dinheiro no seu saco. Jacó estava preocupado. Simeão estava preso no Egito e os seus filhos queriam levar Benjamim com eles quando fossem na próxima vez. Jacó disse, “Todas estas coisas me sobrevêm” (42:36).

Benjamim era especial! Tinha nascido depois de José, da esposa favorita de Jacó, Raquel. Raquel tinha morrido quando Benjamim nasceu (35:16-20). No princípio Jacó disse que nunca iria deixar que Benjamim fosse (42:38).



Falar sobre o seguinte:

1. Porventura os irmãos de José eram homens honestos (42:11)?
2. Quem castiga os irmãos – Deus ou José (42:21-22)?
3. Porque José chorou (42:24)? Por que ele pediu que viesse Benjamim (42:26)?
4. Por que tinham medo? Por que o pai deles tinha medo? O que os irmãos encontraram nos seus sacos de cereais (42:35)?



Pense no seguinte: Quando José viu os seus irmãos, como é que Deus o ajudou a falar e agir com sabedoria? Como é que os planos de Deus foram realizados para a família de Jacó? Quando coisas de repente mudam nas nossas vidas, será que tomamos tempo para compreender os nossos sentimentos e pensamentos pessoais? Ore por sabedoria para perdoar aos outros, e avance com a orientação de Deus.



Leia o seguinte: Génesis Capítulo 43

A SEGUNDA VIAGEM AO EGITO

Quando os filhos de Jacó e a suas famílias tinham consumido toda a comida, Jacó disse aos seus filhos, “Voltem ao Egito e comprem mais um pouco de alimento para nós” (42:2).

Judá lembrou a seu pai que se eles não levassem Benjamim com eles, não poderiam comprar comida (43:3-4).

Ele culpou os seus filhos por lhe terem causado problemas (43:6). Eles disseram que tinham que responder a todas as perguntas do Egípcio (43:7).

Judá disse a Jacó, ‘Deixe que o jovem vá comigo, e iremos logo... Eu propriamente prometo que o guardarei. Senão, pode culpar-me (43:8,9).

Que mudança! Foi Judá que mandou o seu irmão José para o Egito como escravo sem contar ao seu pai. Agora ele diz ao pai que iria levar o seu irmão Benjamim ao Egito e tomar conta dele.

Jacó disse, “...peguem do mais precioso desta terra, ponham nos sacos para o mantimento e levem de oferta a esse homem... levem dinheiro em dobro. E devolvam o dinheiro restituído na boca dos sacos... é possível que tenha havido algum engano” (43:11-12).

Depois, Jacó teve que dar a sua oferta mais preciosa – o seu filho Benjamim (42:13). E ele usa o nome especial de Deus - El Shaddai, Deus Todo-Poderoso, na sua oração por misericórdia e segurança (43:14). Ele orou que, quando Judá e Benjamim se iriam encontrar com ‘aquele homem’ (José) que o Deus Todo Poderoso mostrasse misericórdia. Vemos, numa forma clara, que essa oração estava muito dentro da vontade de Deus. Jacó estava triste e tinha medo, mas também confiava em Deus.

Os irmãos levaram Benjamim com algumas ofertas e as suas duas porções de dinheiro para a compra de comida, e voltaram ao Egito.

OS IRMÃOS TÊM MEDO

Quando José viu que o seu irmão Benjamim estava com os seus irmãos, ele disse ao mordomo da sua casa, “Leve estes homens à minha casa’ ...‘Quero que comam comigo ao meio-dia’ (43:16). Os irmãos tinham medo. Pensaram que talvez José fosse mantê-los como seus escravos.

Quando chegaram à casa, falaram com o mordomo acerca do dinheiro.

Ele disse-lhes, “Não tenham medo. O vosso Deus, o Deus do vosso pai, deu-lhes riquezas nos vossos sacos” (43:23). Depois entregou-lhes o seu irmão Simeão. Ele ‘lhes deu água, e eles lavaram os pés; também deu ração aos seus jumentos’ (43:24).

Então chegou José. Os seus irmãos darem-lhe as ofertas e prostraram-se perante ele até à terra (43:26). Ele perguntou-lhes se o pai deles estava bem.